

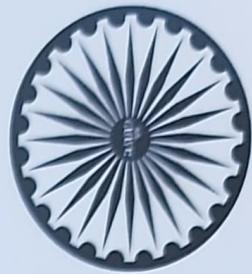


RELATÓRIO E CONTAS 2024

FUNDAÇÃO KANGYUR RINPOCHE

Esta página foi intencionalmente deixada em branco





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	4
ATIVIDADES	5
Eventos & Seminários	5
Atividades Regulares	12
Padmakara - Ramo Lusófono	13
CENTRO CULTURAL COVÃO D'ÁGUA - MONCHQUE	15
RENDIMENTOS	17
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	18
RESULTADO DO EXERCÍCIO	20
SITUAÇÃO FISCAL	21



Evolução Previsional da Fundação	21
Demonastrações Financeiras 2024	23
Balanço (ESNL)	24
Demonastração de Resultados por Natureza (ESNL)	25
Demonastração Individual de Fluxos de Caixa	26
Demonastração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	27
Notas às Contas 2024	28

RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento dos preceitos legais e estatutários vem o Conselho de Administração da Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana submeter à apreciação dos Senhores Fundadores, o Relatório de Gestão e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

A Kangyur Rinpoche – Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana foi constituída em 20 de Junho de 2003 e reconhecida pelo Ministério da Administração Interna, por despacho de 3 de Março de 2005, (publicado a 24 de Março de 2005 no Diário da República – II Série, n.º 59), tudo nos termos do disposto no Art.º 158.º, n.º 2 do Código Civil e no Art.º 17.º do DL n.º 215/87, de 29 de Maio. Foi ainda reconhecida como Fundação de Utilidade Pública, por despacho da Secretaria-Geral da Presidência da República n.º 9176/2021, publicado no DR II Série n.º 181 de 16 de Setembro de 2021.



ATIVIDADES

EVENTOS & SEMINÁRIOS

Em 2024, a Fundação Kangyur Rinpoche organizou seminários e outros eventos e participou ainda na organização e divulgação de eventos com outras instituições.



Seminários

A Fundação Kangyur Rinpoche organizou os seguintes seminários no Centro Cultural Covão d'Águia em Monchique:



Primavera 2024

Shamatha – 6 e 7 de Abril

Treino da Mente 1 – 8 e 9 de Abril

Treino da Mente 2 - 11 e 12 de Abril

Os seminários foram conduzidos por Jigme Khyentse Rinpoche, Pema Wangyal Rinpoche e Rangdröl Rinpoche que ensinaram técnicas de meditação e treino da mente e também outras práticas que têm por base o Budismo Tibetano.

Eventos

Para além dos seminários, A Fundação organizou ainda dois eventos, um em Lisboa e outro em Monchique:

1 a 7 de Maio

"Rangjung Pema Nyingtig drubchö & Iniciações"

Este Drubchö realizou-se no Centro Cultural Covão d'Águia, em Monchique e teve como base a Tradição das Termas de Kyabje Dilgo Khyentse Rinpoche.

O evento contou com a presença de Shechen Rabjam Rinpoche, Jigme Khyentse Rinpoche, Pema Wangyal Rinpoche, Rangdrol Rinpoche e vários monges do Mosteiro de Shechen.

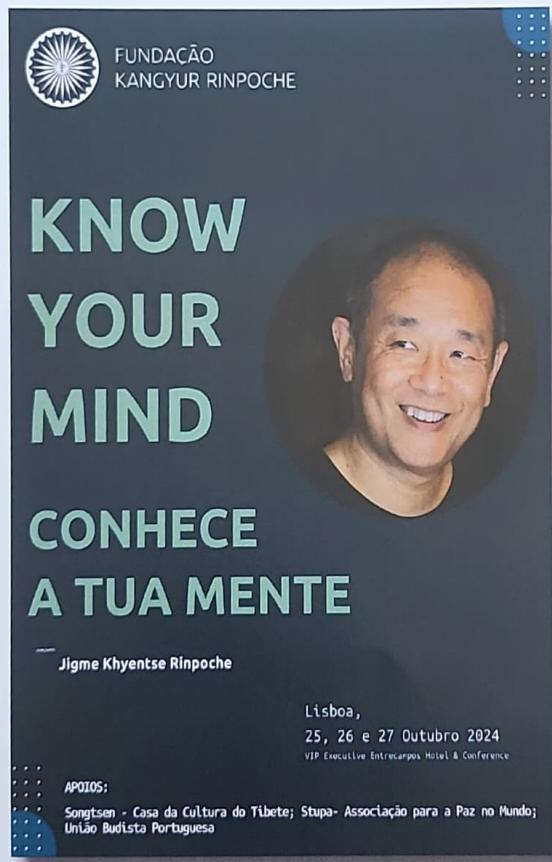


25 a 27 de Outubro

"Know your Mind"

Estes ensinamentos públicos ministrados por Jigme Khyentse Rinpoche, decorreram no Hotel VIP Executive Entrecampos, em Lisboa.

A organização e divulgação deste evento com o apoio da Songtsen - Casa da Cultura do Tibete, da Stupa - Associação para a paz do Mundo e ainda da União Budista Portuguesa.



Outros

A Fundação apoiou outras instituições ligadas ao Budismo Tibetano, através da divulgação de diversos eventos realizados ao longo de 2024.

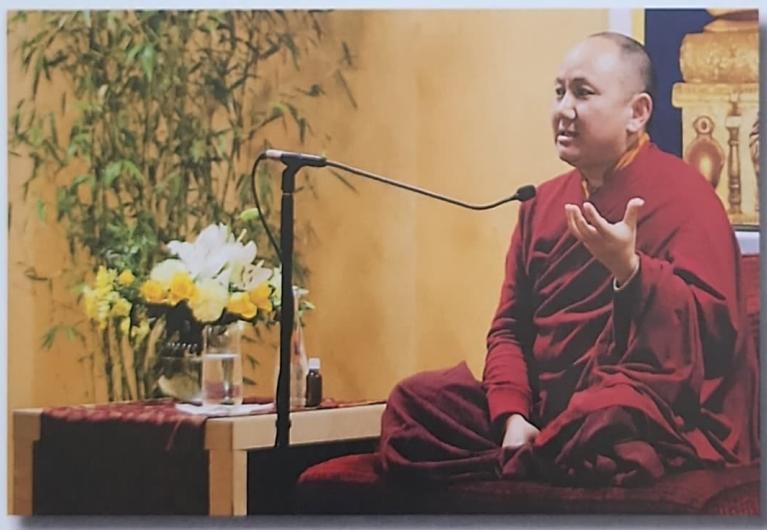
23 e 24 de Março

"A Lógica no Budismo"

Ensinamentos com Taklung Matul Rinpoche

Local: Fundação Kangyur Rinpoche, Lisboa

Organização: Songtsen-Casa da Cultura do Tibete



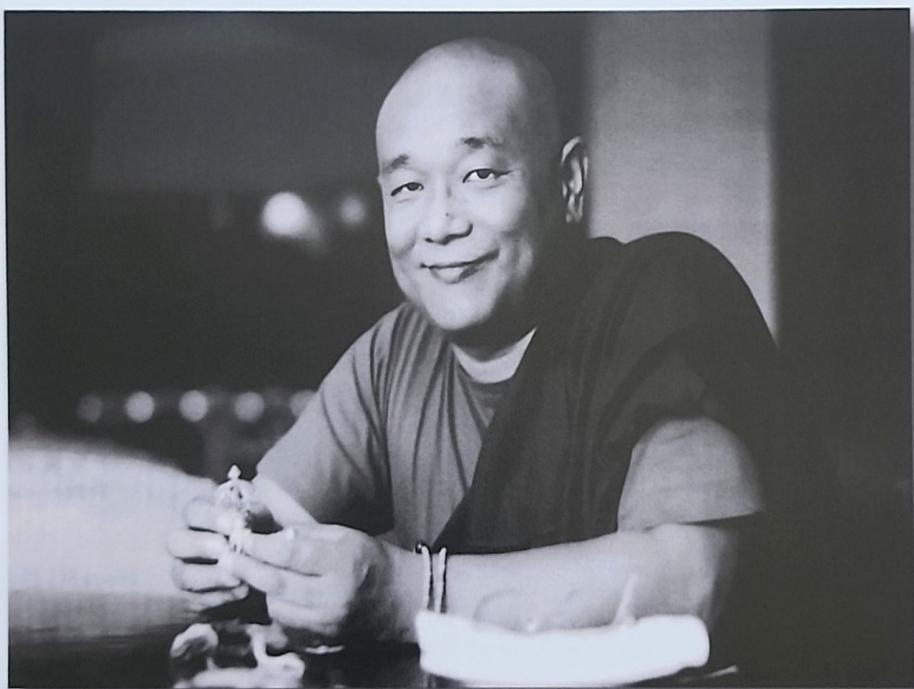
Abril

Comentário de Khangsar Tenpa-i Wangchuk acerca de um dos sete tesouros de Longchenpa, o Neluk Dzö, (gnas lugs mdzod), O Tesouro da Natureza Fundamental.

Transmissão pela Leitura com Jigme Khyentse Rinpoche

Local: Online

Organização: Songtsen-Chanteloube



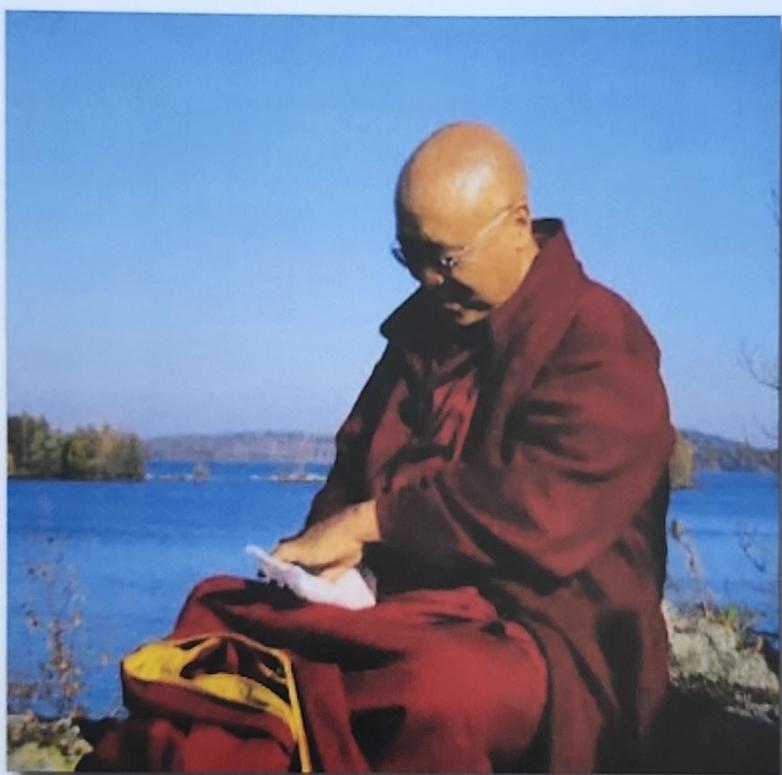
Junho, Julho & Outubro

"Many Kabum" de Songtsen Gampo

Continuação e conclusão da transmissão pela Leitura com Pema Wangyal Rinpoche

Local: Online

Organização: Songtsen-Chanteloube



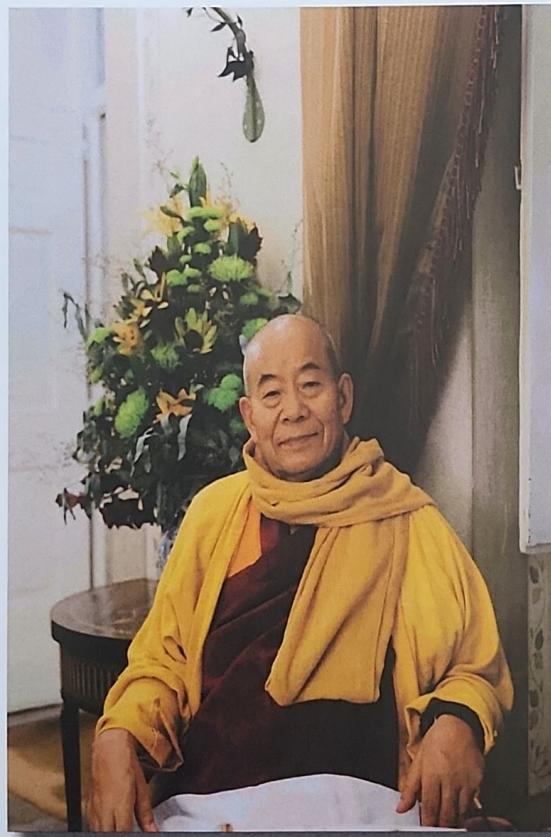
4 a 11 de Setembro

Ensinamentos sobre o "O Rugido do Leão da Doutrina da Vacuidade Extrínseca" (Shengtong Senge Ngaro) de Mipham Rinpoche, com Khenchen Pema Sherab Rinpoche.

Este evento contou ainda com sessões de revisão por Khenpo Sonam.

Local: Fundação Kangyur Rinpoche, Lisboa

Organização: Songtsen-Casa da Cultura do Tibete



Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana |11

A handwritten signature in blue ink, likely belonging to the author or a representative of the foundation.

ATIVIDADES REGULARES

A Fundação Kangyur Rinpoche deu continuidade às atividades regulares, quer por via online quer presencialmente no seu espaço da Calçada da Ajuda, em Lisboa.



PADMAKARA - RAMO LUSÓFONO

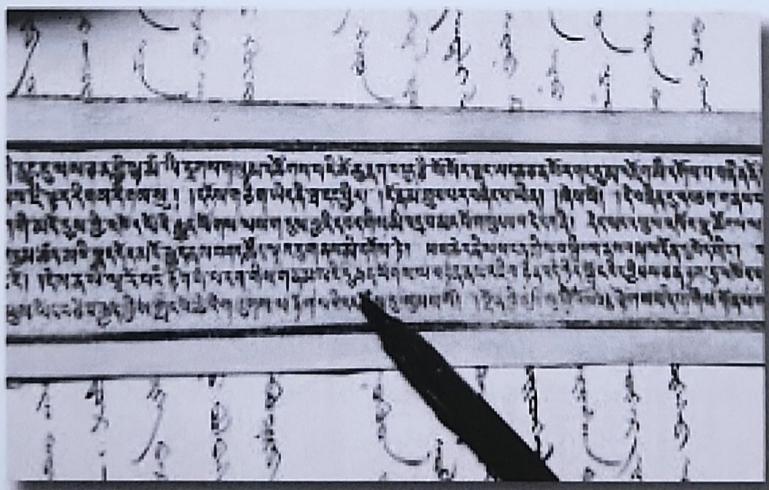
Projeto Áudio-Vídeo

A Padmakara montou todo o sistema de áudio dos eventos e seminários organizados pela Fundação, bem como da tradução simultânea. As gravações recolhidas durante os seminários de Primavera e Outono, no Centro Cultural Covão d'Águia, foram editadas e distribuídas.

Foi ainda feita a gravação em vídeo destes eventos, os quais ficam guardados no acervo histórico da Fundação.

Transcrições

Foi feita a edição e distribuição das transcrições referentes aos seminários de Primavera e Outono realizados no Centro Cultural Covão d'Águia, em Monchique.



Padmakara Talks

A Padmakara deu continuidade ao ciclo de sessões de estudo sobre vários textos dos clássicos, sob um formato de palestras online, as quais designou por "Padmakara Talks" e que conta com a participação de conceituados tradutores e estudiosos dos clássicos do Budismo tibetano.

As sessões realizadas durante este ano foram:

7 a 10 de Março

"Madhyamakālamkāra (Adorno do Caminho do Meio) de Śāntarakṣita e comentário de Jamgön Mipham Rinpoche", com Wulstan Fletcher

Organização: Padmakara Portugal, Maitrikara

Projeto "Citação do Mês"

A Padmakara deu continuidade ao projeto "Citação do Mês" de partilha mensal, pela sua mailing list, de excertos — um pensamento, uma reflexão, uma aspiração — extraídos das suas publicações.

Outras

A Padmakara esteve presente no Espaço dos Pequenos Editores da 94ª Edição da Feira do Livro de Lisboa.

No final do ano de 2024 a Padmakara formou uma associação independente.

Atualmente, a Fundação e a Padmakara colaboram mutuamente como parceiras nos diversos eventos realizados ao longo do ano.



CENTRO CULTURAL COVÃO D'ÁGUA - MONCHIQUE

Ao longo de 2024 foi feito um trabalho de preservação e manutenção da área florestal da Quinta do Covão d'Águia.

No âmbito da proteção contra os incêndios, deu-se continuidade à limpeza florestal, nomeadamente no espaço envolvente da casa dos Rinpoches, e foram construídos novos caminhos corta-fogo de proteção às casas já existentes.



Foram ainda mantidos os trabalhos de construção da nova rede viária do Centro Cultural Covão d'Águia, e também os da plataforma para a nova sala de conferências.

Encontrou-se também em fase de execução obras de remodelação e manutenção na casa da Amala.





No final de 2024 deu-se início à análise de propostas de diferentes empresas de construção, de forma a proceder à adjudicação e consequente início da construção do novo Centro Cultural.



RENDIMENTOS

Os proveitos, no montante de 271.853,71€, (179.101,21€ em 2023), resultaram essencialmente de donativos destinados à construção do Centro Cultural Covão d'Águia (em Monchique). Em 2024, os donativos totalizaram 1.270.863,51€, representando um aumento significativo de 85% face ao ano anterior (688.444,17€ em 2023), tendo sido afeto à construção do TER o valor de 1.065.009,43€ (525.597,35€ em 2023), pelo que só terá impacto nos exercícios económicos após conclusão do TER.

Importa salientar que, deste montante, 615,18€ (em comparação com 4.229,76€ em 2023) correspondem às receitas obtidas pela venda de livros publicados pela Padmakara.



GASTOS DE EXPLORAÇÃO

Os custos suportados pela FKR, no desenvolvimento da sua atividade, decorreram integralmente da aquisição de bens e serviços.

No presente exercício, as despesas totalizaram 269.651,21€, representando um aumento de 61%, em comparação com o valor registado em 2023, que foi de 167.311,70€. Para este aumento contribuíram os custos referentes a Conservação e Reparação, que regista um aumento significativo de 88% de despesas, totalizando 21.363,65€ em 2024 e 11.371,02€ em 2023, e os custos com Honorários, essencialmente relativos à limpeza do mato e que este ano registou o valor de 10.458,99€ em comparação com 4.737€ em 2023.

Na Fundação, o quadro de pessoal é composto por 2 colaboradores, representando um total de despesas com salários e encargos de 44.839,43€.

O montante das Rendas e Alugueres totalizou 44.761,22€ (63.553,36€ em 2023). Verificou-se uma diminuição de 30% nos gastos com aluguer das tendas para os seminários em Monchique, diretamente relacionado com a mudança de instalações do escritório em Lisboa, e pelo facto de no ano de 2024 não se realizarem os seminários de outono.



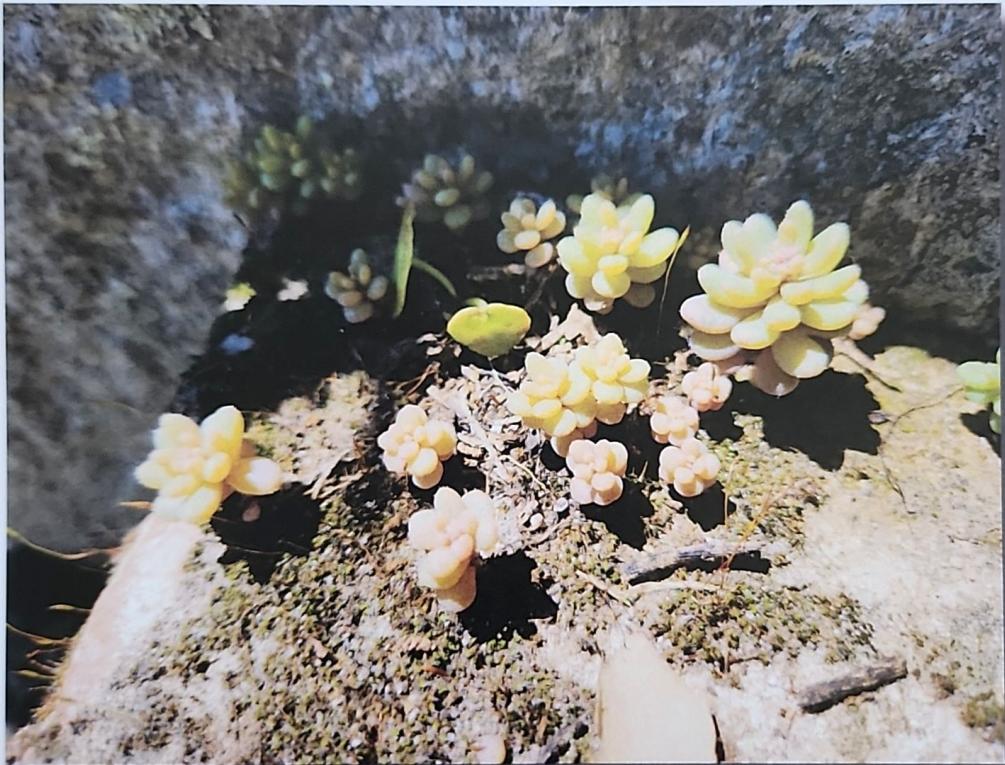
RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Fundação Kangyur Rinpoche encerra o ano de 2024 com um resultado positivo, no montante de 2.202,50€, que irá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.



SITUAÇÃO FISCAL

A Fundação não é devedora à Autoridade Tributária nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.



EVOLUÇÃO PREVISIONAL

Fazendo jus à tradição portuguesa de fomentar o diálogo intercultural e de contribuir para a valorização de filosofias e saberes ancestrais, a Administração da Fundação prevê, para 2025, continuar a promover a divulgação da Cultura Tibetana nas suas mais diversas áreas (saúde, cultura e espiritualidade).

Para esse fim, irão ser organizados ensinamentos, conferências e outros eventos com professores tibetanos, e outros oradores, autênticos e qualificados.

O bem estar e a sustentabilidade ambiental ocupam também um lugar muito importante para a Fundação. Prevê-se dar continuidade, no Centro Cultural Covão d'Águia, à limpeza e manutenção dos terrenos e caminhos de acesso, bem como à implementação de princípios sustentáveis em todas as atividades desenvolvidas.

Tal como contemplado no projeto desenhado para o TER (Turismo em Espaço Rural) do Covão d'Águia, a Fundação Kangyur Rinpoche pretende iniciar no primeiro semestre de 2025, a construção dos seguintes edifícios:

- Um grande Auditório, onde irão decorrer todas as futuras atividades de divulgação da cultura tibetana que, até aqui, têm vindo a ser realizadas com recurso a tendas montadas neste local.
- Apartamentos de Retiro,

Espera-se que este local venha assim a servir como um ponto de encontro entre culturas (portuguesa e tibetana) ao mesmo tempo que, através das atividades actuais e futuras aqui realizadas, promova a dinamização cultural e económica da região.



Lisboa , 28 de Março de 2025

P' Administração

Pema Wangyal

Khyentsé Jigme-Cholley

Pedro Miguel Vieira de Sousa Cardoso



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2024



BALANÇO (ESNL)

Balanço em 31 de dezembro de 2024

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	9	723.044,50	493.796,12
Investimentos financeiros		553,56	553,56
		723.598,06	494.349,68
Ativo corrente			
Inventários	8	10.854,97	15.291,29
Clientes	5	35.530,89	521,17
Estado e outros entes públicos	7	47.273,37	22.727,35
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		19.073,92	44.767,12
Diferimentos		839,42	991,39
Outras contas a receber		373,44	1.942,18
Outros ativos financeiros	4	710.212,35	580.580,00
Caixa e depósitos bancários	4	1.883.340,08	1.165.063,91
		2.707.498,44	1.831.884,41
		3.431.096,50	2.326.234,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	10	137.639,67	125.850,16
Ajustamentos/Outras variações de fundos patrimoniais		3.218.013,42	2.153.003,99
		3.355.653,09	2.278.854,15
Resultado líquido do período		2.202,50	11.789,51
		3.357.855,59	2.290.643,66
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	6	4.597,93	2.693,05
Estado e outros entes públicos	7	1.238,27	771,81
Outras contas a pagar		67.404,71	32.125,57
		73.240,91	35.590,43
		73.240,91	35.590,43
		3.431.096,50	2.326.234,09

A Administração

A Contabilista Certificada



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA (ESNL)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	14	2.007,66	1.372,45
Subsídios, doações e legados à exploração	15	205.854,08	163.972,87
Variação nos inventários da produção		-1.392,48	2.857,31
Fornecimentos e serviços externos	11	-130.986,20	-121.419,32
Gastos com o pessoal	12	-44.839,43	-22.197,20
Outros rendimentos e ganhos		19.420,07	0,03
Outros gastos e perdas	13	-71.253,36	-1.535,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-21.189,66	23.050,65
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-22.572,22	-22.159,69
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-43.761,88	890,96
Juros e rendimentos similares obtidos	16	45.964,38	10.898,55
Resultado antes de impostos		2.202,50	11.789,51
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		2.202,50	11.789,51

A Administração

A Contabilista Certificada



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais	
Recebimentos de clientes	2.007,66
Pagamentos a fornecedores	-282.535,03
Pagamentos ao pessoal	-41.760,44
	Caixa gerada pelas operações
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-322.287,81
Outros recebimentos/pagamentos	-7.712,55
	133.655,19
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)
	-196.345,17
Fluxos de caixa das actividades de investimento	
Pagamentos respeitantes a:	
Activos fixos tangíveis	-83.336,13
Activos intangíveis	-
Investimentos financeiros	-
Outros activos	-
Recebimentos provenientes de:	
Activos intangíveis	-
Investimentos financeiros	-
Outros activos	19.420,00
Subsídios ao investimento	-
Juros e rendimentos similares	-
Dividendos	-
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)
	-63.916,13
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-
Cobertura de prejuízos	-
Doações	1.065.009,43
Outras operações de financiamento	626.544,38
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-2.803,99
Juros e gastos similares	-
Dividendos	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-
Outras operações de financiamento	-710.212,35
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)
	978.537,47
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	718.276,17
Efeito das diferenças de câmbio	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.165.063,91
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.883.340,08

A Administração

A Contabilista Certificada



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Capital Realizado	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustam. Ativos Financeiros	Exced. de Revaloriz.	Outras Variações Capital Próprio	Resultado Líquido do Período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO DE 2024	-44.767,12						125.850,16			2.153.093,99	11.789,51	2.245.876,54
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira Adoção do SNC												
Alterações de Políticas Contabilísticas												
Diferenças de Conversão de Demonstrações Financeiras												
Realização do Exced. de Revalorização de Ativos Fixos												
Excedente de Revalorização de Ativos Fixos												
Ajustamentos por Impostos Diferidos												
Outras Alterações nos Fundos Patrimoniais												
RESULTADO LÍQUIDO												
RESULTADO EXTENSIVO												
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES DO PERÍODO												
Fundos	25.693,20											25.693,20
Subsídios, Doações e Legados												
Outras Operações	25.693,20											25.693,20
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO DE 2024	-19.073,92						137.639,67			3.218.013,42	2.202,50	3.338.781,67

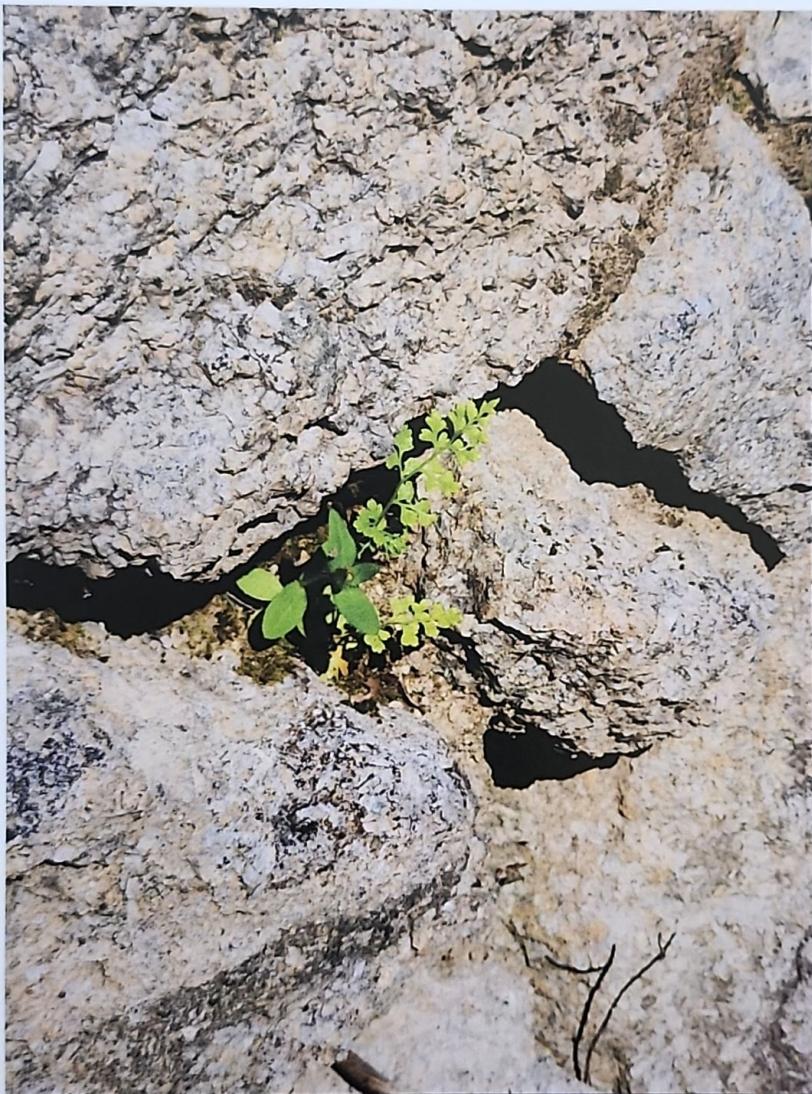
A Administração

A Contabilista Certificada



NOTAS ÀS CONTAS

2024



Nota 1 - Identificação da entidade

A Fundação Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana, tem a sua sede em Monchique, com o número de identificação fiscal (NIF) 506445569, com o CAE n.º 94991. A Fundação tem como atividade principal a Preservação da Cultura Tibetana.

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2024 as demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o referencial do Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.



As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.



Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Kangyur Rinpoche Fundação para a Preservação da Cultura Tibetana são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.



Os ativos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Fundação, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Fundação tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Fundação nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.



3.4. Imposto sobre o rendimento

A Fundação encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Fundação dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Fundação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Refira-se que esta avaliação baseia-se no plano de negócios da Fundação, periodicamente revisto e atualizado.

3.5. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.



3.6. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas refletem o seu valor realizável líquido.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.8. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.9. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.



3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Réido e regime do acréscimo

O réido comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação. O réido é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Fundação reconhece réido quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do réido não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.



3.13. Subsídios e outros apoios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica "Rendimentos a reconhecer" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.14. Custos dos Empréstimos obtidos

Os juros de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos são capitalizados como parte do custo desses ativos. Um ativo elegível para capitalização é um ativo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda. O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.



A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as atividades necessárias para preparar o ativo para estar disponível para uso ou para venda. A capitalização é terminada quando todas as atividades necessárias para colocar o ativo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas. Outras despesas diretamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos ativos.

Nota 4 – Fluxos de Caixa

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

Meios Financeiros Líquidos	2024	2023
Caixa	126,85	292,53
Depósitos à ordem	326.213,23	264.771,38
Outros depósitos bancários	1.557.000,00	900.000,00
Outros instrumentos financeiros	710.212,35	580.580,00
Total	2.593.552,43	1.745.643,91

Nota 5 – Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

Clientes	2024	2023
Clientes	35.530,89	521,17
Total	35.530,89	521,17



Nota 6 – Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

Fornecedores	2024	2023
Fornecedores conta corrente	4.597,93	2.693,05
Total	4.597,93	2.693,05

Nota 7 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Estado e outros entes públicos	2024	2023
Ativo	2024	2023
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	10.437,20	2.724,65
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	36.836,17	20.002,70
Contribuições para a Segurança Social	-	-
Outros impostos - Fundo de Compensação	-	-
Passivo	2024	2023
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-592,25	-136,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Contribuições para a Segurança Social	-646,02	-635,81
Outros impostos - Fundo de Compensação	-	-
Total	46.035,10	21.955,54



Nota 8 – Inventário e ativos biológicos

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito nas seguintes tabelas:

Descrição	Produtos acabados e intermédios	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
Inventário inicial	15.291	-	-	15.291
Reclassificação e regularização	-3.044	-	-	-3.044
Inventário final	10.855	-	-	10.855
Variação de produção	1.392	-	-	1.392

Nota 9 – Ativos fixos tangíveis

A tabela abaixo evidencia a movimentação nos ativos fixos tangíveis de 2024.

Ativos fixos tangíveis	Saldo em 01/01/2024	Movimentos do período	Abates e transferências	Revalorizações	Saldo em 31/12/2024
Ativo bruto					
Terrenos e recursos naturais	185.625,00	-	-	-	185.625,00
Edifícios e outras construções	475.978,59	18.185,61	-	-	494.164,20
Equipamento básico	11.701,83	-	-	-	11.701,83
Equipamento administrativo	2.201,89	1.810,87	-	-	4.012,76
Outros ativos fixos tangíveis	11.500,50	-	-	-	11.500,50
Investimentos em curso	115.886,40	231.824,12	-	-	347.710,52
Total do ativo bruto	802.894,21	251.820,60	-	-	1.054.714,81
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-291.703,40	-20.062,98	-	-	-311.766,38
Equipamento básico	-5.108,05	-854,26	-	-	-5.962,31
Equipamento administrativo	-2.201,89	-348,10	-	-	-2.549,99
Outros ativos fixos tangíveis	-10.084,75	-1.306,88	-	-	-11.391,63
Total de depreciações acumuladas	-309.098,09	-22.572,22	-	-	-331.670,31
Total do ativo líquido	493.796,12	229.248,38	-	-	723.044,50



Nota 10 – Resultados transitados

Por decisão do conselho de administração foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.



Nota 11 – Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Fornecimentos e serviços externos		2024	2023
Subcontratos		-	1.710,00
Serviços especializados	Trabalhos especializados	8.971,80	8.605,03
	Publicidade e propaganda	1.302,96	1.143,87
	Vigilância e segurança	184,30	110,71
	Honorários	10.458,99	4.737,00
	Conservação e reparação	21.363,65	11.371,02
	Outros	2.686,66	1.884,20
	Total	44.968,36	27.851,83
Materiais	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	13.200,99	13.317,40
	Livros e documentação técnica	-	49,02
	Material de escritório	367,16	1.457,72
	Artigos para oferta	2.300,00	2.200,00
	Total	15.868,15	17.024,14
Energia e Fluidos	Electricidade	4.028,20	3.899,38
	Combustíveis	625,15	118,00
	Água	719,11	291,61
	Total	5.372,46	4.308,99
Deslocações, estadas e transportes	Deslocações e estadas	-	-
	Transportes de Mercadorias	-	-
	Total	-	-
Serviços diversos	Rendas e alugueres	44.761,22	63.553,36
	Comunicação	1.605,01	1.738,26
	Seguros	1.024,98	945,52
	Royalties	85,64	560,07
	Contencioso e notariado	150,62	30,00
	Despesas de representação	13.178,84	996,80
	Limpeza, higiene e segurança	3.253,33	1.916,69
	Outros serviços	717,59	783,66
	Total	64.777,23	70.524,36
Total		130.986,20	121.419,32



Nota 12 – Gastos com o pessoal

Segue-se o quadro com a distribuição dos custos com pessoal nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Gastos com pessoal	2024	2023
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	37.887,66	18.408,51
Encargos sobre remunerações	6.344,96	3.450,30
Seguros de acidentes de trabalho	336,95	142,81
Outros gastos com o pessoal	269,86	195,58
Totais	44.839,43	22.197,20

Em 31 de dezembro de 2024, o quadro de pessoal da Fundação Kangyur Rinpoche era composto por 2 colaboradores.

Nota 13 – Outros gastos e perdas

Apresentamos de forma discriminada na tabela seguinte os 'Outros Gastos e Perdas' considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

Outros gastos e perdas	2024	2023
Impostos	167,65	121,39
Gastos e perdas nos investimentos financeiros	-	-
Correções relativas a períodos anteriores	1.988,91	607,56
Donativos	64.619,10	645,00
Quotizações	12,00	-
Ofertas e amostras de inventários	3.555,29	161,10
Outros gastos e perdas não especificados	910,41	0,44
Total	71.253,36	1.535,49



Nota 14 – Vendas e Serviços Prestados

Os rendimentos provenientes das vendas e serviços prestados correspondem ao trabalho realizado pela Padmakara e estão detalhadamente discriminados da seguinte forma:

Vendas e Serviços Prestados	2024	2023
Vendas	1.959,07	1.248,24
Prestações de serviços	48,59	124,21
Total	2.007,66	1.372,45

Nota 15 – Subsídios, doações e legados à exploração

Os rendimentos discriminam-se da seguinte forma:

Subsídios e Doações	2024	2023
Subsídios de entidades públicas	-	1.126,05
Donativos em numerário	205.854,08	162.846,82
Total	205.854,08	163.972,87

Os donativos recebidos foram em numerário, predominantemente por meio de transferências bancárias.

Em 2024 os donativos recebidos ascendiam a 1.270.863,51€ (688.444,17€ em 2023), à semelhança da decisão tomada nos anos anteriores, foi efetuada a reclassificação do valor de 1.065.009,43€ para a conta #59404 – Outras Variações Patrimoniais – Doações – TER.



Nota 16 – Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2024 e 2023:

Resultados financeiros	2024	2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	45.964,38	10.898,55
Total	45.964,38	10.898,55

Nota 17 – Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 18 – Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.



Nota 19 – Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, e que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Nota 20 – Proposta Aplicação do Resultado Líquido do Exercício

A Fundação no exercício findo, em 31 de dezembro de 2024, realizou um resultado líquido positivo de 2.202,50€, tendo a Administração proposto a sua distribuição para Resultados Transitados.

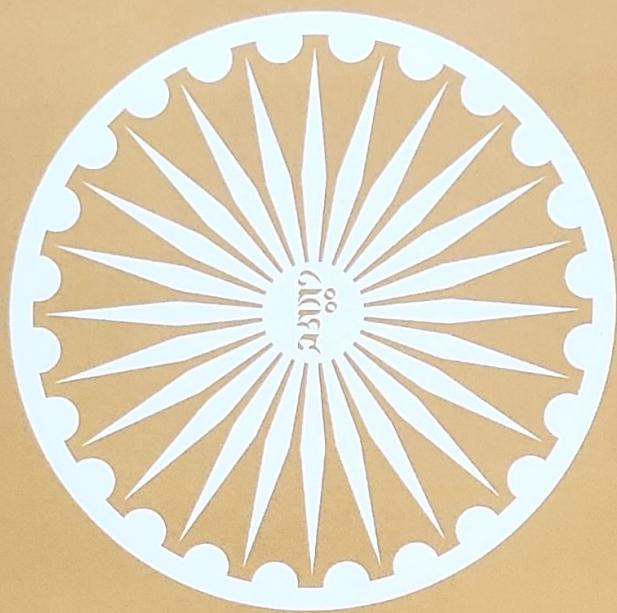
Lisboa, 28 de Março de 2025

A Administração



A Contabilista Certificada





Covão da Águia, 460 CCI, 8550-261 Monchique
<https://www.krfportugal.org/>
office@krfportugal.org
(+351) 910 082 660